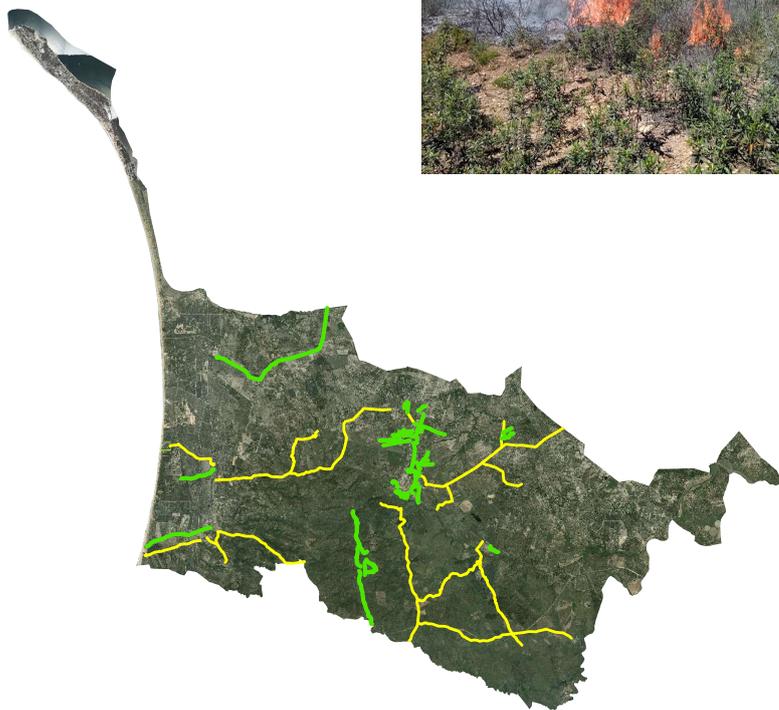


Caderno III - Plano Operacional Municipal 2024

-Grândola-



FICHA TÉCNICA DO POM – GRÂNDOLA

Coordenação: Hernâni Sobral

Elaboração: Gabinete Técnico Florestal Grândola

Colaboração: Engº Fábio Sobral (GTF), Engª Nélia Luz (ICNF), Engº José Luís Dias (SMPC), Cláudio Tomé (AHBMG), Engº Rui Mestre (SMPC), Sargento Carreira, GNR (SEPNA).

Data: abril/2024

ABREVIATURAS

AAG – Associação de Agricultores de Grândola

ADT – Área de Desenvolvimento Turístico

AFOCELCA – Agrupamento Complementar de Empresas, detida pelas empresas Florestais dos grupos ALTRI e The Navigator Company, para a prevenção e combate dos incêndios florestais.

ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

BMG – Bombeiros Mistos de Grândola

CSREPCAL – Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil do Alentejo Litoral

CMA – Centro Meios Aéreos

CMG – Câmara Municipal de Grândola

CMGIFR – Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais

CNOS – Comando Nacional de Operações de Socorro

CPE – Coordenador de Prevenção Estrutural

DFCI – Defesa da Floresta Contra Incêndios

FGC – Faixas de gestão de combustível

GNR – Guarda Nacional Republicana

GTF – Gabinete Técnico Florestal

ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

LEE – Local Estratégico de Estacionamento

NPA – Núcleo de Proteção Ambiental

OPF – Organizações de Produtores Florestais

PMDFCI – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

POM – Plano Operacional Municipal

PROFAL – Plano Regional de Ordenamento Florestal do Alentejo Litoral

RNES – Reserva Natural do Estuário do Sado

SMPC – Serviço Municipal de Proteção Civil

SEPNA – Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente

UEPS – Unidade de Emergência de Proteção e Socorro

VFCI – Veículo florestal de combate a incêndios

VLCI – Veículo ligeiro de combate a incêndios

VRCI – Veículo rural de combate a incêndios

VTGC – Veículo Tanque de Grande Capacidade

VTTU – Veículo Tanque Tático Urbano

VOPE – Veículo Operações Especiais

VTP – Veículo Transporte Tático de Pessoal

VCOT – Veículo Comando Tático

ÍNDICE

CADERNO III – Plano Operacional Municipal

1. INTRODUÇÃO	1
2. ENQUADRAMENTO DO CONCELHO	3
3. MEIOS E RECURSOS	
3.1. Inventário de viaturas e equipamentos disponíveis.....	5
3.2. Levantamento dos meios complementares de apoio ao combate.....	6
4. DISPOSITIVOS OPERACIONAIS DE DFCI	
4.1. Esquema de comunicação.....	11
4.2. Procedimentos de actuação	12
4.3. Lista de contactos	13
5. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE	
5.1. Vigilância e Detecção	14
5.1.1. Rede de vigilância e detecção de incêndios	14
5.1.2. Sectores territoriais DFCI e LEE.....	16
5.2. 1ª Intervenção	17
5.2.1 Sectores territoriais DFCI e LEE.....	18
5.3. Combate	18
5.3.1. Sectores territoriais DFCI e LEE.....	19
5.4. Rescaldo e vigilância pós-incêndio	19
5.4.1. Sectores territoriais DFCI e LEE.....	20
6. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO	
6.1. Cartografia de apoio à decisão	21
ANEXOS	23

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Enquadramento geográfico do Concelho de Grândola.....	3
Figura 2: Esquema de comunicação dos Alertas Amarelo, Laranja e Vermelho (1ªIntervenção).....	11
Figura 3: Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios.....	15
Figura 4: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e detecção.....	16
Figura 5: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção.....	18
Figura 6: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Combate.....	19
Figura 7: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio.....	20
Figura 8: Cartografia de apoio à decisão.....	22

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Freguesias do Concelho de Grândola.....	4
Quadro 2: Inventário de viaturas e equipamentos disponíveis.....	5
Quadro 3: Meios complementares de apoio ao combate.....	6
Quadro 4: Procedimentos de actuação nos alertas Amarelo, Laranja e Vermelho.....	12
Quadro 5: Lista geral de contactos.....	13
Quadro 6: Postos de Vigia adjacentes ao município de Grândola.....	14

1. INTRODUÇÃO

Enquanto recurso natural de extrema importância, a floresta promove o equilíbrio ecológico e permite um aproveitamento económico da sua exploração. A sua valência na proteção dos solos, no balanço hídrico, na criação de habitat para fauna e flora, na renovação dos gases atmosféricos, entre outros, concede-lhe uma grandeza inigualável.

O aumento da ocorrência de incêndios que se tem verificado nas florestas portuguesas tem provocado, na sociedade em geral, uma crescente preocupação pela preservação dos recursos naturais. No Concelho de Grândola, a época anterior ocorreu apenas um incêndio com área superior a 5ha num total de 18,34 hectares. Num total de 23 ocorrências e aproximadamente 22 hectares ardidos. Ainda que este valor seja “baixo” quando comparado com as médias nacionais, é nosso propósito diminuí-lo. Ao nível político, tem-se assistido a uma reestruturação do sistema subjacente ao sector florestal e a um aumento da disponibilização de verbas para esse efeito.

Tal como descrito no Decreto-Lei nº82/2021, de 13 de outubro, na sua atual redação, a CMGIFR tem como missão a execução da estratégia de gestão integrada de fogos rurais, a articulação dos programas de gestão de fogo rural e de proteção das comunidades contra incêndios rurais, assim como programas conexos de entidades públicas e privadas e o respetivo planeamento à sua escala.

Criadas as condições de base a nível político e social, é necessário desenvolver meios que permitam combater eficazmente, a curto, médio e longo prazo os incêndios florestais do Concelho e da região.

O principal objetivo deste trabalho é elaborar um plano operacional de DFCI concertado entre todas as entidades intervenientes neste processo no concelho de Grândola. Para isso será realizada uma avaliação dos meios de prevenção, deteção e primeira intervenção disponíveis no concelho, vão-se descrever brevemente os procedimentos que cada entidade adota nas operações referidas e vão-se propor áreas de atuação para as brigadas. Como resultados pretende-se que este plano dê uma perspetiva da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) no Município e ao mesmo tempo sirva para estruturar os planos de vigilância intercalares a desenvolver pela Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR).

O objetivo geral deste Plano Operacional Municipal é aumentar a informação de apoio ao planeamento das ações de prevenção e combate a incêndios florestais e estabelecer procedimentos operacionais para

articulação dos sistemas de coordenação e dos dispositivos de vigilância, deteção e combate a incêndios florestais, de modo a:

- ✓ Garantir a segurança da população e dos elementos do dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI);
- ✓ Proteger infraestruturas prioritárias e redes de comunicações, distribuição de água e energia;
- ✓ Proteger as áreas florestais;
- ✓ Reduzir a área ardida, em termos de superfície florestal;
- ✓ Reduzir, de forma significativa, o número de incêndios com áreas superiores a 1 ha;
- ✓ Reduzir o número de reacendimentos;
- ✓ Reduzir/Eliminar os grandes incêndios;
- ✓ Reduzir o tempo de ataque inicial para menos de 20 minutos;
- ✓ Eliminação de tempos de ataque inicial superiores a 60 minutos;
- ✓ Reduzir o número de incêndios ativos com duração superior a 24 horas.

Este plano foi elaborado de acordo com o anexo A, da Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006, de 26 de maio, e com o normativo para a elaboração do PMDFCI, Caderno III – Plano Operacional Municipal editado pelo ICNF, em abril de 2012.

2. ENQUADRAMENTO DO CONCELHO

O Concelho de Grândola situa-se na região Sul do País, distrito de Setúbal e ocupa uma área aproximadamente de 82593,67 ha. Faz fronteira com os concelhos de Alcácer do Sal (a norte), Ferreira do Alentejo (a este), Santiago do Cacém (a sul), a oeste apresenta uma longa faixa costeira e, a noroeste, o Estuário do Sado separa-o do município de Setúbal.

Relativamente à Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos, enquadra-se no Alentejo (NUT II), Alentejo Litoral (NUT II). Pertence à área de abrangência do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo.

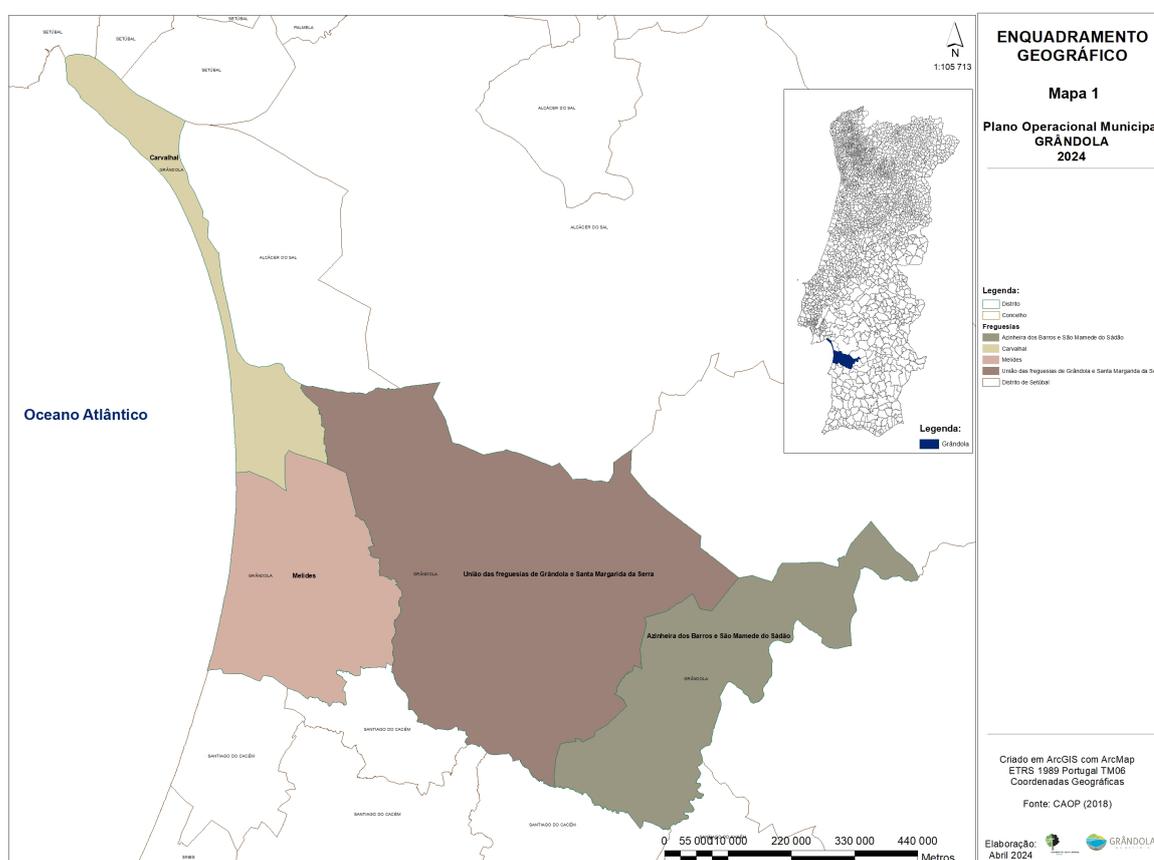


Figura 1: Enquadramento geográfico do Concelho de Grândola.

Grândola insere-se na bacia hidrográfica do Rio Sado e tem como principais afluentes as Ribeiras de Grândola e Melides. Apresenta na sua maioria declives pouco acentuados, excetuando-se em alguns locais como a Serra de Grândola (325m) que pode chegar aos 40% de inclinação.

Está organizado administrativamente em 4 freguesias (Quadro 1).

Quadro 1: Freguesias do Concelho de Grândola.

Freguesias	Área (ha)
Azinhreira dos Barros e São Mamede do Sádão	17252,07
Carvalhal	8199,83
Melides	15516,28
União das freguesias de Grândola e Santa Margarida da Serra	41625,49
TOTAL	82593,67

O Plano Operacional Municipal vem reforçar o papel fundamental que a floresta tem no município de Grândola ao nível social, económico, cultural, turístico e ambiental. A implementação do POM visa melhorar a operacionalidade das ações de vigilância, deteção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós rescaldo, bem como a articulação entre os diversos intervenientes. A principal finalidade do dispositivo é a prevenção e deteção precoce de qualquer foco de incêndio, de forma a possibilitar um combate eficaz à nascença que impeça que haja incêndios de grandes proporções, mais difíceis de controlar.

A organização do dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) atende à disponibilidade dos recursos, de forma a garantir a deteção e extinção rápida dos incêndios, antes que eles assumam grandes proporções. Através da definição prévia de canais de comunicação, formas de atuação, levantamento de responsabilidades e competências das várias entidades intervenientes, irá contribuir para uma melhor e mais eficaz resposta de todos à questão dos incêndios florestais. Com a elaboração do Plano Operacional Municipal (POM) o município pretende contribuir para que o combate aos incêndios florestais seja mais eficaz, mais organizado, e que todos os intervenientes tenham um documento operacional com informação atualizada, com o objetivo de facilitar as resoluções que devem ser tomadas no decurso da ocorrência. Assim, serão descritos neste plano os procedimentos adotados por cada entidade interveniente no processo, as suas áreas de intervenção, Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE), entre outros, em cada fase do dispositivo. Pretende-se contribuir para que a capacidade de resposta face a uma emergência, provocada por um incêndio florestal, seja mais eficiente e eficaz e que todos os intervenientes se encontrem articulados e coordenados em todas as situações.

De acordo com a Diretiva Operacional Nacional o Dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios tem o seguinte faseamento:

- Permanente- Nível I de 1 de janeiro a 14 de maio;
- Reforçado – Nível II de 15 de maio a 31 de maio;
- Reforçado – Nível III de 1 de junho a 30 de junho;
- Reforçado – Nível IV de 1 de julho a 30 de setembro;
- Reforçado – Nível III de 1 de outubro a 15 de outubro;
- Reforçado – Nível II de 16 de outubro a 31 de outubro;
- Permanente- Nível I de 1 de novembro a 31 de dezembro.

3. MEIOS E RECURSOS

3.1. INVENTÁRIO DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

O quadro seguinte apresenta uma relação completa das entidades envolvidas em cada ação (vigilância, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância Pós-incêndio) e respetivo inventário de equipamento e ferramenta de sapador.

Quadro 2: Inventário de viaturas e equipamentos disponíveis.

Ação	Entidade	Identificação da equipa	Recursos humanos (nº)	Área de actuação	Período de actuação	Tipo de viatura		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador								
						4x4	4x2	Capacidade de água (L)	Potência (Hp)	Comprimento total de mangueiras	Foição	Ancinho	McLaud	Polansky	Enxada	Abafador	Bomba dorsal		
Vigilância Investigação	GNR	Posto territorial	2	Grândola	Todo o ano	X													
		Posto territorial	2	Comporta		X													
		NPA	2	Troia		X													
Vigilância 1ª Intervenção Combate Rescaldo Vigilância pós-incêndio	BMG	ECIN	5	Concelho	Reforçado Níveis II, III, IV 15 de Maio a 31 de Outubro	X		3000	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		ELAC	2	Concelho		X		16000											
	ANEPC / CMG (CMA)	5	Concelho	X						X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	RNES	2	RNES	X						X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	AFOCELCA	3	Sector	X			500		100	x	x	x	x	x	x	x			
	VOLUNTARIADO JOVEM	-	-	-															
	PROGRAMAS OCUPACIONAIS	-	-	-															
	SAPADORES FLORESTAIS	SF 05-181	5	Concelho		X		500		75	X	X	X	X	X	X	X	X	x

3.2. LEVANTAMENTO DOS MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE

Quadro 3: Meios complementares de apoio ao combate.

	Descrição	Capacidade/ Tonelagem	Quantidade	Tipologia	Entidade/ Empresa responsável	Contacto	Observações
Equipamentos	Máquinas pesadas	Máquina de Rastos D6	1	OT	Município de Grândola	961 462 021 Engº Mota 919 280 878 Pedro Sardinha	
		Escavadora CASE e CATERPILLAR	2	OT			
	Tratores agrícolas	Jonh Deere	1	OT			
		New Holand	2	OT			
	Camião	Volvo FM 13 420	1	OT			
	Porta Máquinas		1	OT			
	Camião	Nissan ATLEON	1	OT			Transporte de gasóleo
	Ligeiro 4x4	Mitsubishi Pagero	1	OT			Acoplar ao Gerador
	Moto 4	Honda	1	OT			
	Gerador	Dossan 65KVA	1	OT			
	Moto serra	Stihl	6	OT	269 247 714 SMPC		
	Roçadora	Stihl	5	OT			
	Motobomba	Honda	1	OT			
	Depósito de Água	500 L	1	OT			
	Trator		8	OT	David Reis Gilberto Duarte Herdade da Comporta	962 025 736 961 718 067	
	carrinha + Kit		1	VK			
	Trator	Carraro	1	OT	Maria de Fátima Pereira Marques- Alto, Brejinho de Água	918 851 837	
	Trator	Valmet	1	OT			
	Trator	Kubota	1	OT			
	Trator	Jonh Deere	2	OT	Monte da Ervideira Sr. ª Ana Isabel Gamito Gonçalves	965 692 999	
Trator	Valtra	1	OT	Fontainhas - Luís feio	967 024 599	Vale da Fonte dos Narizes – Luis Manuel Pala	
Trator	Valtra	1	OT				
Trator	Jonh Deere	1	OT				
Trator	4000 I	1	OT	Monte Novo das Ferrarias – Mário Baluga	961 822 815		
Trator	Jonh Deere	1	OT	Ana Maria Gomes Gonçalves Rodrigues Vale de Coelhoiros - Fernando Gamito	917 275 300		
Trator	New Holand	1	OT				

Cisterna	3000 l c/ Bomba	2	OT			Furo com boca de incêndio 16000 l/hora
Trator	Valtra	1	OT	Monte de Cabeceiras - António José Gomes Pereira	938 604 016	
Trator	Jonhh Deere	1	OT			
Trator	Kubota	1	OT			
Carrinha + Kit	200 L	1	VK			
Trator		2	OT	Casa Nova das Barradas - Norberto Maria Amaro	963 434 798	
Trator	New HOLLAND	1	OT	Corte Ferreiro - José Luís Dias	917 246 892	
carrinha + Kit	Mitsubishi	1	VK			
Trator	New Holand e Fiat	2	OT	Brejinho A. DO PICO - José Alfredo	966 902 834	
Retroescavadora	Case 580k Turbo	1	RE		966 902 834	
cisterna florestal	Joper C 3000	1	OT			
Trator		1	OT	Faias - David Roldão	963 851 236	
Trator	Renault	1	OT	Alcobaça (Faias) –Manuel Pereira Vilhena	965 243 262	
Trator	Ford	1	OT	Monte Novo da Daroeira - José Sobral	916 322 270	Silha do Pascoal (furo 15 000 l/hora)
Cisterna	6000 l	1	OT			
Trator	Valtra	3	OT	Litoflora Gestão Agro-Florestal Lda. – Hernâni Sobral	916 322 270	Silha do Pascoal (furo 20 000 l/hora)
Semirreboque	Invepe-Joluso	1	OT			
Trator de rasto	Volvo	1	MR			
Trator	Massey Ferguson	1	OT	Daroeira da Charneca – Manuel Sobral Neves	967 030 260	
Trator	New Holland	2	OT	Outeiro da Venda Nova - António Manuel Rocha	966 011 225	
carrinha + Kit	ISUZU	1	VK			
Cisterna	Joper 3000					
Trator		1	OT	Vale das Terras Cavadas - António Zambujo	917 527 867	
Trator		1	OT	Montinho - Vitorino Batista	963 400 719	
Trator	John Deere	3	OT	Herdade de Vale Vidal - Pedro Calça e Pina	917 307 402	
cisterna florestal	Joper	1	OT			
Trator		1	OT	Padrões de Cima - Garrocheira	968 022 267	Mário Gamito
Trator	John Deere	3	OT	Herdade Barradas da Serra – Eng.º Luís Dias	917 640 050	
carrinha + Kit	Nissan	1	VK			
Cisterna	6000 L	1				
Trator	Massey Ferguson	1	OT	Jorge Tojinha Pereira	917 234 967	
Trator	Massey Ferguson	1	OT			

Trator	Same		OT	Silha -Mário Feio Oliveira	962 915 169	Pousio da Venda Nova
Trator		2	OT	Sesmarias das Moças Manuel Burnay	910 767 396	
Trator		1	OT	Monte Água Derramada - Isidro Caeiro	917 334 138	
Trator		1	OT	Água derramada 3 - Jorge Duro	964 207 003	
Trator		4	OT	Vale Pereiro - Cornelius (Cor) (Sagovaras)	916 535 837	
Rebocador		1	OT			
Trator		1	OT	Batão 3 - Carlos Algarvio	933 844 684/938 744 312	
Rebocador		1	OT			
Trator	Renault	1	OT	Florindo Raul Antunes Bento – Água Derramada	966 517 588	
Trator	SAME	1	OT	Cláudio Roberto Sobral Gonçalves	925 702 357	
Trator	FENDT	1	OT			
Trator + cisterna	New Holand	2	TC	Caniceirinha - Miguel Banha	962 208 767	
Trator	CASE	1	OT	Pizão – José Manuel Palma Casa Agrícola Montes Palma	967 573 550	
Trator	John Deere	1	OT			
Trator	Jonh Deere	8	OT	Helio J P Guerreiro, Lda - ISAÍAS	967 002 281	
Trator		3	OT	Nogueirinha - Emídio Sobral	967 053 504	
Rebocador		1	OT			
Trator	New Holand	1	OT	Luis Francisco Barradas Romão Vale Joanas	913 500 482	
Trator	CASE Internacional	1	OT			
Trator		1	OT	Bairro da Liberdade - Cláudio Gonçalves (irmãos caspirro)	925 702 357	
Trator + Cisterna		2	TC	Outeiro da Mina - Pedro Cunha Rêgo	919 351 534	
Trator		1	OT	Miranda - Lourenço Mexia Almeida	917 560 336	
Trator	Jonh Deere	1	OT	Monte do Pinheiros - Eng. Araújo	965 861 458	
cisterna florestal	JOPER	1	OT			
Trator	CASE	1	OT	José Manuel Palma - Pizão	967 573 550	
Trator	Jonh Deere	1	OT			
Trator	Ford	1	OT	Joaquim Alves da Mata e Filhos, Lda António Manuel	917 602 195	
Trator	New Holand	1	OT			
PICK UP	ISUZU	1	OT			
Trator	FENDT	1	OT	Herdade do Azinhal - Pedro Silveira	917 246 602 / 919 704 950	
Trator	Massey Ferguson	1	OT			

Trator	Lamborghini	1	OT			
Trator	CASE	1	OT	António Sobral da Bica – Sr. Eduardo	966 718 098	
Trator	Massey Ferguson	2	OT	Monte do Carvalho - José Mendes Emídio	917 442 497	
Trator		2	OT	Figueira - Virgulino Pereira	966 130 643	
Trator	Massey Ferguson	2	OT	Aipo de Cima - Jorge Tojinha	917 234 967	Soc Agro Pecuária das Milharadas
Trator	John Deere	2	OT	Monte do Canal 2 - Horácio Carvalho Pereira	917 512 480	
Cisterna	Joper 3000	2	TC			
Trator		1	OT	Monte do Canal 3 - Miguel Raposo	919 756 517	
Trator		1	OT	Corte Nova - José Fialho	963 088 299	
Trator		2	OT	Texugueiros - António Rodrigues	963 156 328	
Trator		1	OT	Carrada - António Neves	965 580 225	
Trator		1	OT	Cruz de João Mendes 1 - José da Corte	919 364 934	
Trator de rastos		3	MR			
Trator	John Deere	1	OT	Bomba - Quim Matias Chainho	966 346 492	
Trator		1	OT	Cerro da Vinha - Ventura Matias	269 907 160	
Trator		1	OT	Caveira - Elias Gamito Pereira	269 907 295	Numero de telemóvel não atribuído
Trator			OT	Casalheira Grande - Ramiro Gonçalves Pereira	964 057 272	5000 L
Cisterna florestal + kit			OT			
Porta máquinas		1	PM	Sr. Francisco / José Carrinhos (José da Corte)	919 364 934	S. Francisco da Serra
Porta máquinas		1	PM	Lopes - Grândola	965 353 603	Grândola
Porta máquinas		2	PM	Litoflora, Gestão Agroflorestal Lda. – Hernâni Sobral	916 322 270	Silha do Pascoal

4. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI

Neste ponto pretende-se organizar e coordenar um Dispositivo Operacional na DFCI do concelho de Grândola, constituído por um sistema de Alertas (Amarelo, Laranja e Vermelho), meios humanos e equipamentos de resposta, capazes de responder com eficácia às necessidades dos munícipes.

As ações de vigilância e deteção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio têm como principais objetivos diminuir o número de ocorrências, assim como, a área ardida no Município.

Relativamente às ações de 1ª intervenção e combate, os seus indicadores têm como objetivo impedir a propagação de fogos emergentes e impedir que estes atinjam grandes dimensões, respetivamente. Para tal, pretende-se uma melhoria da atuação das diferentes equipas, tanto na 1ª intervenção como no combate.

É de referir que está previsto ficar mais um ano sedeadada em Grândola o CMA (Centro de Meios aéreos), os quais têm um raio de ação de 40 Km, com um meio aéreo ligeiro e uma equipa da UEPS (GNR) com 5 elementos. Este meio atua especialmente na 1ª intervenção e em pontualmente em ataque ampliado, desde que acionados pelo CSREPCAL.

4.1. ESQUEMA DE COMUNICAÇÃO

O sistema de comunicação é uma forma de intensificar as ações preparatórias para tarefas de supressão ou minoração dos sinistros, colocando meios humanos e materiais de prevenção, em relação ao período de tempo e a área geográfica em que se preveja especial incidência de condições de risco ou emergência.

O sistema de alertas tem início no nível Azul e progride de forma crescente, para os níveis Amarelo, Laranja e Vermelho, conforme a gravidade da situação e o grau de prontidão que esta exige (Quadro 5).

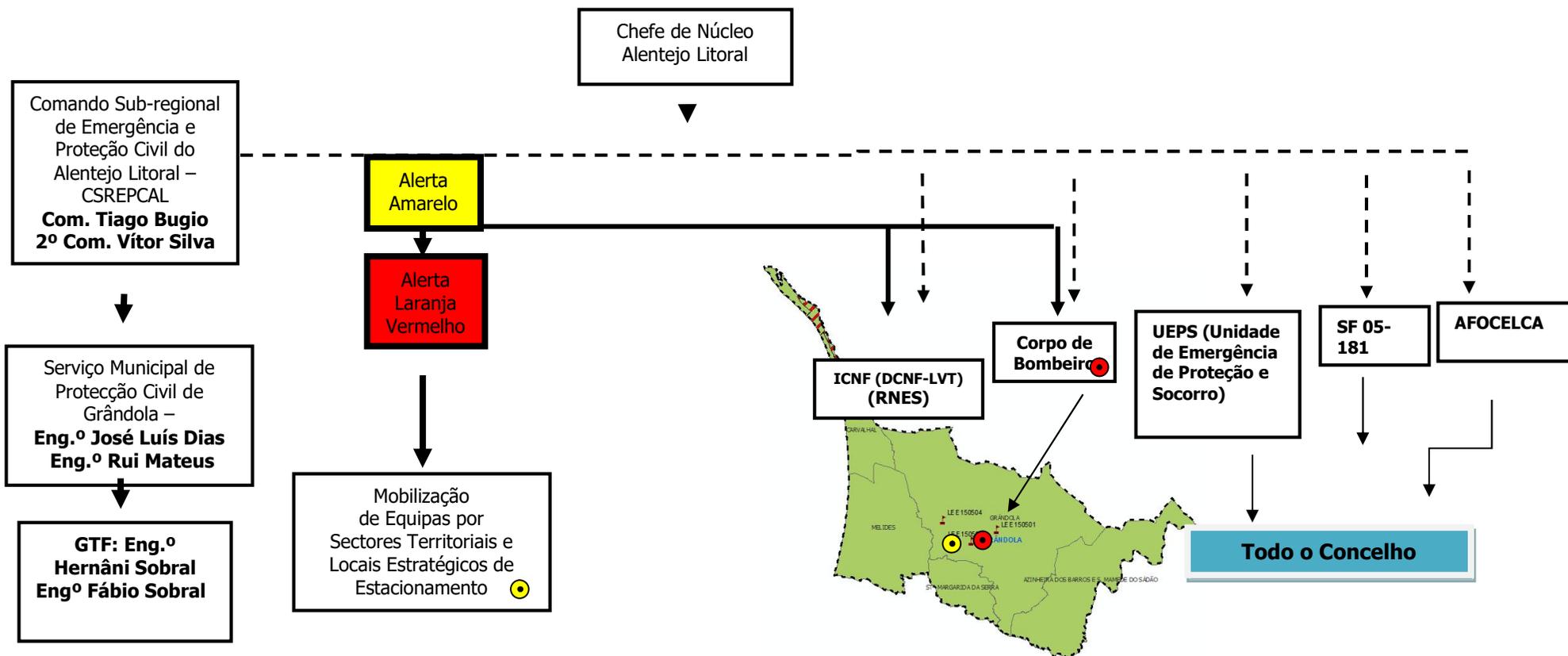


Figura 2: Esquema de comunicação dos Alertas Amarelo, Laranja e Vermelho (1ªIntervenção) (Fonte: GTF, 2023).

4.2. PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO

Quadro 4: Procedimentos de atuação nos alertas Amarelo, Laranja e Vermelho.

PROCEDIMENTO DE ACTUAÇÃO	ALERTA AMARELO				ALERTA LARANJA E VERMELHO			
	Atividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento (LEE)	Atividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento (LEE)
Corporação de Bombeiros	Pré-Posicionamento 1ª Intervenção Combate Rescaldo Vigilância pós-incêndio	24h	5*	QUARTEL L150501	Pré-Posicionamento 1ª Intervenção Combate Rescaldo Vigilância pós-incêndio	24h	50**	QUARTEL L150501
GNR	NPA Vigilância Investigação	24h	2	-	Vigilância Investigação	24h	2	-
	Postos Territoriais Vigilância Evacuação	24h	4	ATALAIA	Vigilância Evacuação	24H	4	ATALAIA
	UEPS Vigilância 1ª Intervenção	08h – 20h	5	CMA	Vigilância 1ª Intervenção	08h – 20h	5	CMA
ICNF (DCNF-LVT) (RNES)	Vigilância Vigilância e Rescaldo-Pós incêndio	10h – 19h	2	RNES	Vigilância Vigilância e Rescaldo- Pós incêndio	10h – 19h	2	RNES
SAPADORES FLORESTAIS	Vigilância 1ª Intervenção Rescaldo Vigilância Pós-Incêndio	11h – 19h	3	Parque Máquinas Municipal	Vigilância 1ª Intervenção Rescaldo Vigilância Pós- Incêndio	11h – 19h	3	Parque Máquinas Municipal

* grupo combate (ECIN)

** Mobilização total do corpo bombeiros, dependendo da disponibilidade dos bombeiros

4.3. LISTA DE CONTACTOS

Quadro 5: Lista geral de contactos.

ENTIDADES	SERVIÇO	CARGO	NOME DO RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	E-MAIL	
CÂMARA MUNICIPAL	CMDF	Presidente da CMDF	António Figueira Mendes	917 294 585	269 450 027	-	figueiramendes@cm-grandola.pt	
		Vereador	Ricardo Costa	966 540 933	269 450 053	-	ricardo.mcosta@cm-grandola.pt	
	SMPC	Assessor	José Luís Dias	912 238 076	269 450 052	-	pcivil@cm-grandola.pt	
		Técnico	Rui Mateus	912 529 977	269 450 020	-	ruimestre@cm-grandola.pt	
	GTF	Técnico	Hernâni Sobral	916 322 270	269 450 000	-	hernani.sobral@gmail.com	
		Técnico	Fábio Sobral	964 293 389	269 249 714	-	fabio.sobral@cm-grandola.pt	
CORPO DE BOMBEIROS	AHBMG	Comandante 2º Comandante Adjunto Comando	Joaquim Duarte Cláudio Pereira Fábio Pereira	965 876 274 968 653 522 963 932 847	269 498 451	269 498 116	comandante@bmgrandola.pt 2comandante@bmgrandola.pt adjcomando@bmgrandola.pt	
GNR	DTER	Comandante Destacamento	Alferes Ricardo Lima	961 192 085	269 249 173	269 249 173	ct.stb.dgdl@gnr.pt	
	NPA	Chefe de equipa	Sarg. Ajudante Fernando Carreira	968 689 313	269 249 179	-	carreira.fmt@gnr.pt ct.stb.dgdl.npa@gnr.pt	
	UEPS	Chefe de equipa	1º Sargento Fernandes	962 017 684	-	-		
JUNTAS DE FREGUESIA	JF Grândola e Sª Margarida da Serra	Presidente	Maria de Fátima Luzia	913 836 620	269 498 100	269 498 108	geral@freguesia-grandola.org	
	JF Melides	Presidente	Bruno Mateus		269 907 609	269 907 560	gabinete.apoio@if-melides.pt	
	JF Carvalhal	Presidente	Nuno Carvalho	961 945 952	265 497 112	265 490 780	jf-carvalhal@outlook.com	
	JF Az. Barros e S. Mamede do Sadão	Presidente	Ricardo Vaz		269 594 133	269 594 106	geral@if-azinheiradosbarros.pt	
ICNF	Chefe de Núcleo	Diretora Regional - Alentejo	Olga Martins	--	266 737 370	266 737 378	olga.martins@icnf.pt	
		Diretor Regional Adjunto	Engº Joao Pedro Pereira Eng.º João Belchiorinho	917 295 055 968 688 690	-	-	joao.pereira@icnf.pt joao.belchiorinho@icnf.pt	
		Perita do Núcleo Sub-Regional do Alentejo Litoral	Engª Nélia José	919 373 198	-	-	nelia.jose@icnf.pt	
CSEPCAL	CSEPCAL	Comandante	Tiago Bugio	966 811 021	269 036 000	269 036 000	tiago.bugio@prociiv.pt v.silva@prociiv.pt	
		2º Comandante	Vítor Silva	925 839 012			2cosrepc.Alit@prociiv.pt Saloc.Alit@prociiv.pt	
AFOCELCA	AFOCELCA	Coordenador Operacional Técnico	Engº João Pedro Costa	961 523 302			central@afocelca.com	
		Coordenador Operacional Regional	Eng. José Cordeiro	937 418 442			jose.cordeiro@afocelca.com	
		Supervisor Regional Sul (SRS)	Engº Antonio Aires	961 695 484	233 955 610	233 955 825	antonio.aires@thenavigatorcompany.com	
		Supervisora de Património (SP)	Engº Filipa Nazaré	933 790 056			filipa.nazare@thenavigatorcompany.com	
	REN	Gestão de Servidões e Património Responsável Nacional pelas FGC	Engº Pedro Marques	968 573 542	210 013 310			pedro.marques@ren.pt
			Substituto	Engº António Freire	934 561 716			antonio.freire@ren.pt
	EXERCITO	Representante	Cap. João Picaró	968 359 181	265 809 800	-	picaro.ifh@exercito.pt	
	ANSUB	Presidente	Engº Pedro Silveira	917 246 602 913 636 309	265 669 165	265 610 363	pcsilveira@ansub.pt	
	Ass. Agr. Grândola	Presidente	Eng.º Luis Dias	917 640 050	269 456 603	269 442 575	assgrandola@capmail.com.pt	
	E-Redes	Gestor Operacional Representante	Engº Nuno Guerreiro Eng.º José Afonso	938 191 591 911 739 074		-	-	nuno.guerreiro@e-redes.pt jose.afonso@e-redes.pt
			Representante	Eng.º Francisco Rosado	968 098 329	-	-	f.rosado.santos@altice.pt
	IP, SA	Oficial de Ligação	Paulo Jorge S Pereira Nelson Viegas Marques	913 651 497 911 761 053		-	-	paulo.jspereira@infraestruturasdeportugal.pt

5. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE

A divisão do território em sectores de DFCI constitui uma medida de planeamento e execução das ações de vigilância e deteção, 1ª intervenção, combate, rescaldos e vigilância pós-incêndio.

Os sectores territoriais de DFCI definem parcelas contínuas do território principal às quais são atribuídas, no âmbito da CMGIFR, responsabilidades quanto às ações referidas anteriormente.

Os Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE's) constituem pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de primeira intervenção.

5.1. VIGILÂNCIA E DETECÇÃO

A vigilância do concelho de Grândola é da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana, representada pelos Postos Territoriais e pelo Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente do Destacamento de Grândola, onde estão incluídas as Equipas de Proteção da Natureza e Ambiente e Equipa de Sapadores Florestais.

5.1.1. REDE DE VIGILÂNCIA E DETECÇÃO DE INCÊNDIOS

A **vigilância fixa** é assegurada pelos postos de vigilância da Rede Nacional de Postos de Vigia.

O concelho de Grândola está dotado no seu território por dois postos: o Posto de Vigia do Pinheiro da Cruz (70-03) e o Posto de Vigia da Atalaia (70-02). Como se pode observar na Figura 5, Grândola está numa localização que permite a sua visibilidade a partir de outros postos de vigilância (Quadro 7). Está previsto que o Posto Vigia da Atalaia (70-02) assegure o regime de permanência de **3 turnos de 8 horas, ou seja, 24 horas, a partir de 06 de maio até 05 de novembro.**

Quadro 6: Postos de Vigia adjacentes ao município de Grândola.

Concelho	Nome	Código	Distância (Km)	Coordenadas		Altitude
			Limite do Concelho	Xx	Yy	
Setúbal	São Luís	57-01	+6	129760	174360	392
Viana do Alentejo	Sr. ^a da Esperança	66-02	+27	194634	159609	282
Alcácer do Sal	Maceira	70-01	+9	170716	152715	118

Fonte: SCRIF – <http://scrif.igeoe.pt/>

Da observação do seguinte, verifica-se que grande parte do concelho é abrangido pelas bacias de visibilidade dos dois postos de vigia identificados no concelho, representando as zonas a branco e zonas de sombra dos mesmos. Existirão ainda outros postos de vigia fora do concelho que foram retirados desta lista por não terem visibilidade suficiente ou por haver outro posto que o suplantaria na visibilidade.

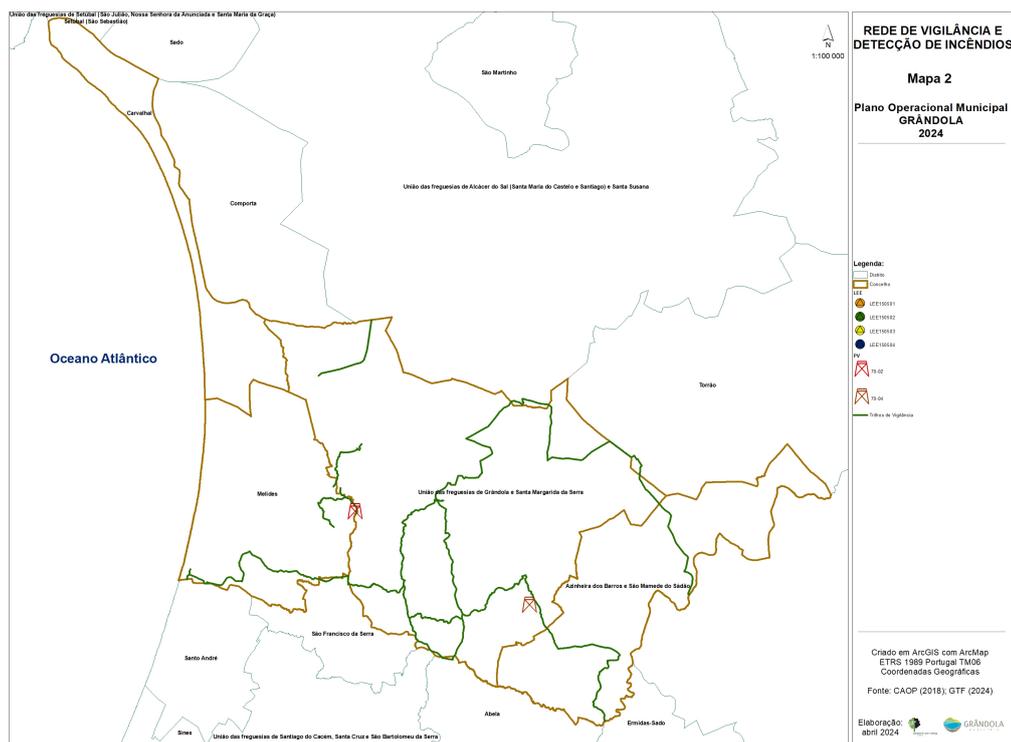


Figura 3: Rede de vigilância e deteção de incêndios.

De referir ainda que a reativação do Posto de Vigia 70-04 (Canal Caveira) para a presente época de incêndios ainda não está confirmada. Após se ter observado que este posto cobre zonas de sombra das bacias de visibilidade dos outros postos de vigia, confirmou-se a sua importância na vigilância da Serra de Grândola. Seria importante a sua inclusão na Rede Primária de Postos de Vigia.

As equipas de **vigilância móvel** devem direcionar esforços para, e sempre que possível, realizar vigilância em zonas de sombra e em zonas prioritárias, de acordo com a carta de prioridades de defesa do concelho.

Nas equipas de vigilância móvel está integrada uma equipa da UEPS / GNR. Esta equipa dará apoio terrestre ao helicóptero sediado no CMA de Grândola.

Por falta de recursos, esta equipa apenas funcionará 5 dias por semana, entre as 10h e as 19h, consoante a escala de serviço e, sempre que necessário, reforça a equipa do Parque Natural da Arrábida. Em dias de alerta amarelo, laranja ou vermelho, circulam nos 5 dias por semana na sua área de abrangência.

Pelos mesmos motivos a marcação dos LEE procurou, por um lado reduzir o tempo da 1ª intervenção, marcando LEE em zonas onde o raio de intervenção é de 20 min (estas zonas têm valores a proteger, como seja a Serra de Grândola) e por outro lado, colmatar zonas de sombra das bacias de visibilidades dos postos de vigia. Marcaram-se assim, três LEE, dos quais dois deles embora estivessem associados à equipa de sapadores florestais continuam disponíveis para outras eventuais equipas, uma zona de sombra da vigilância fixa na Serra de Grândola, e uma outra zona de sombra do posto da Atalaia.

5.2. 1ª INTERVENÇÃO

A 1ª intervenção é da inteira responsabilidade dos Bombeiros Mistos de Grândola (Mapa 4), complementada pela equipa de Sapadores Florestais e UEPS da GNR.

Dispersos um pouco por todo o território de Grândola, os proprietários privados asseguram uma 1ª Intervenção bastante eficaz, por possuírem meios complementares de apoio ao combate, minimizando assim o tempo de intervenção.

5.2.1. SECTORES TERRITORIAIS DFCI E LEE

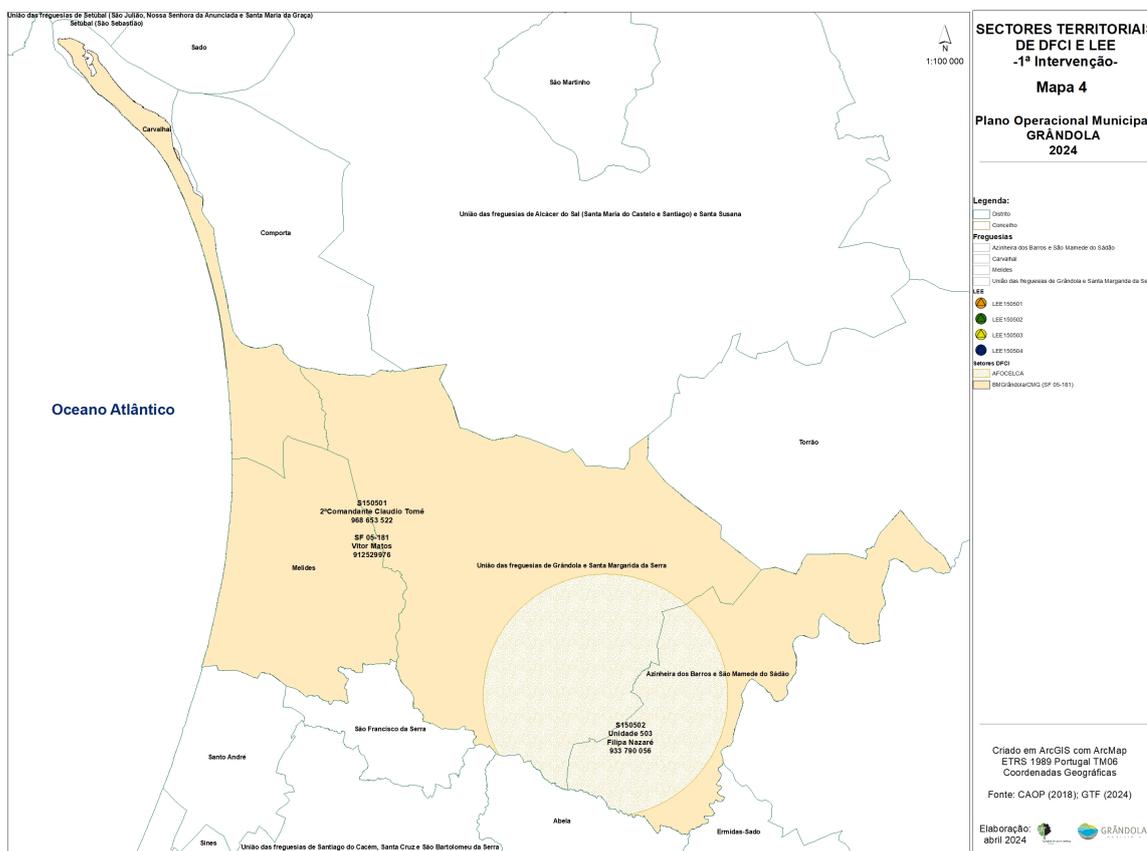


Figura 5: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – 1ª intervenção.

5.3. COMBATE

Quanto às ações de combate, rescaldo e vigilância após um incêndio, estas são, igualmente, da inteira responsabilidade da Associação Humanitária de Bombeiros Mistos do Município, abrangendo os dois sectores DFCI (Mapa 5). Quando a dimensão do incêndio assim o exigir serão acionadas pelos Comandantes Sub-Regionais.

No que respeita aos meios da AFOCELCA, encontra-se de momento em análise a distribuição de meios, sendo a sua mobilização e coordenação são únicas e exclusivamente da responsabilidade da CENTRAL AFOCELCA.

5.3.1. SECTORES TERRITORIAIS DFCI E LEE

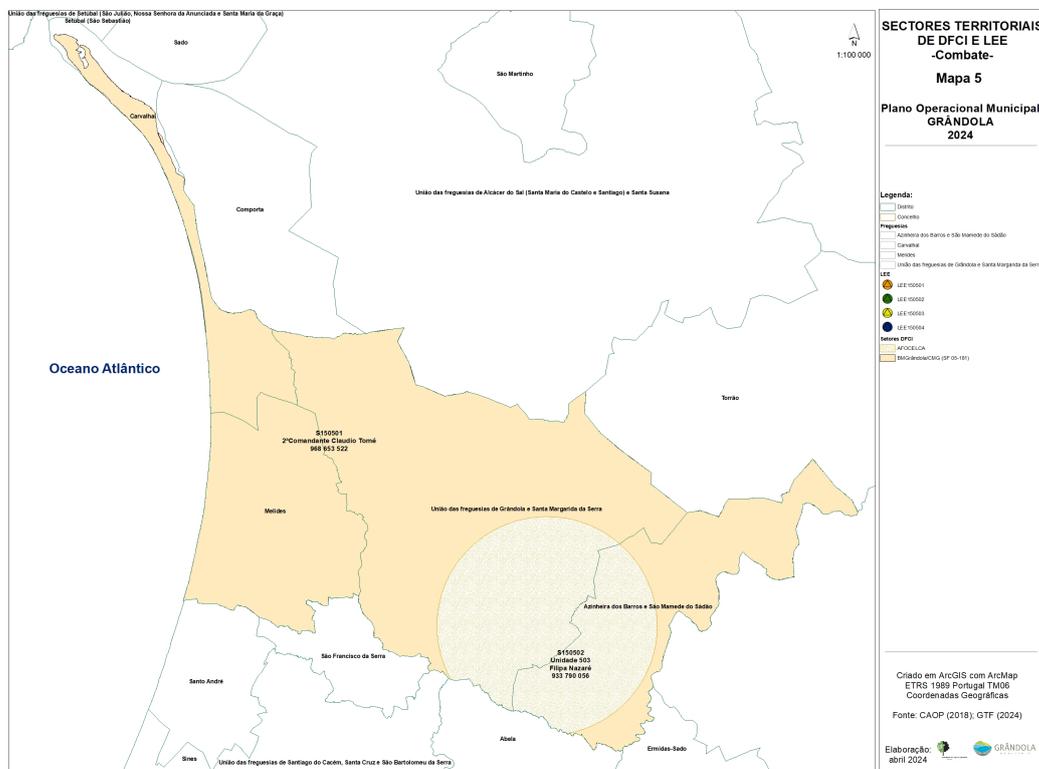


Figura 6: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Combate.

5.4. RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO

As equipas com responsáveis pelo rescaldo e vigilância pós-incêndio, só abandonam o local depois de assegurar que se eliminou toda a combustão viva na área ardida, ou que o material ainda em combustão lenta se encontra devidamente isolado e circunscrito utilizando prioritariamente ferramentas manuais, tratores agrícolas e/ou máquinas de rasto. No caso da vigilância pós-incêndio, permanecem no local até se certificarem que não existem sinais de atividade de combustão.

5.4.1. SECTORES TERRITORIAIS DFCI E LEE

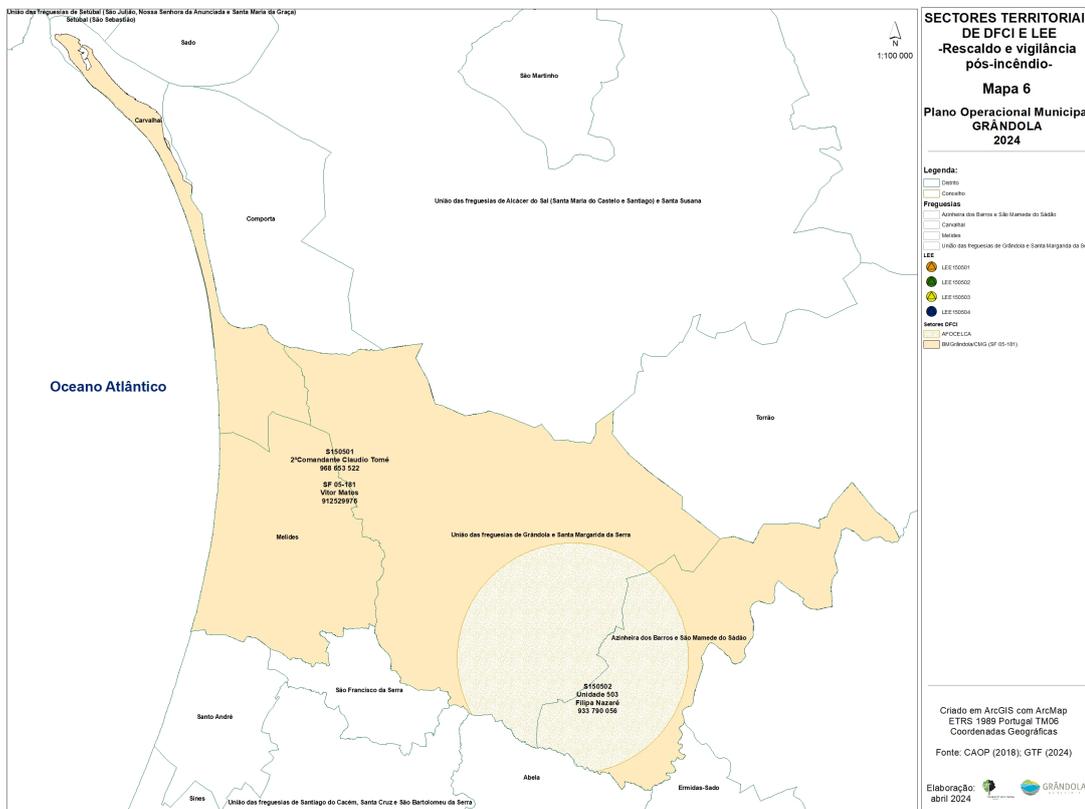


Figura 7: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio.

6. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO

6.1. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO

Relativamente à elaboração da Cartografia de apoio à decisão, foram integradas as FGC existentes no Concelho, assim como os Outros Pontos de DFCI.

No caso da Rede Viária Florestal, indicaram-se as estradas e caminhos florestais operacionais e não operacionais, validadas em gabinete. Antes do início do período crítico de incêndios serão validados caminhos e estradas com maior relevância, devido a ter sofrido alguns danos causados pelo período de chuvas. Denota-se ainda uma clara evidência de falta de caminhos operacionais em zonas de solos arenosos, tais como a faixa litoral e a zona norte da freguesia de Azinheira de Barros e São Mamede do Sádão, contrastando com os da Serra de Grândola, cujos solos derivam de Barros.

Os Locais de Posto de Comando Operacional foram definidos para a totalidade do território e permitem acomodar unidades de comando, de transmissões e veículos de reabastecimento, no âmbito de eventuais operações de proteção e socorro.

Como apoio ao combate e a algumas decisões que terão de ser tomadas em caso de incêndio, existe também uma cartografia criada pelo GTF, dividindo o concelho em sectores territoriais. Essa cartografia foi já disponibilizada para os Bombeiros e Serviço Municipal de Proteção Civil.

ANEXOS

Anexo 1: Enquadramento geográfico do Concelho de Grândola

Anexo 2: Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios

Anexo 3: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e detecção

Anexo 4: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção

Anexo 5: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Combate

Anexo 6: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio

Anexo 7: Cartografia de apoio à decisão